

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 110, DE 21 DE AGOSTO DE 2024 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Inovação Pedagógica na Educação Digital, Câmpus de Miracema.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 21 de agosto de 2024, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Inovação Pedagógica na Educação Digital, Câmpus de Miracema, conforme Projeto anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.003806/2024-01.

MARCELO LEINEKER COSTA
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DIGITAL, CÂMPUS DE
MIRACEMA.**

Anexo da Resolução nº 110/2024 – Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 21 de agosto de 2024.

Palmas/TO,
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (*Lato Sensu*) em INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA EDUCAÇÃO DIGITAL**

**Aprovado na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Educação Física,
realizada dia 13 de março de 2024.**

**MIRACEMA/TO
2024**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PALMAS
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO DIGITAL**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (*Lato Sensu*) em INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DIGITAL**

**Aprovado na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Educação Física,
realizada dia 13 de março de 2024.**

**MIRACEMA/TO
2024**

EQUIPE

Elaboração Ruhena Kelber Abrão
Coordenador

Thiago Nilton Alves Pereira
Supervisor Pedagógico

Joselma Rodrigues Leite
Supervisora Administrativa

Juciene dos Santos Araújo
Secretária Administrativa

Alderise Pereira Quixabeira da Silva
Secretária Pedagógica

REITORIA

Luís Eduardo Bovolato

Reitor

Marcelo Leineker Costa

Vice-reitor

Emerson Denicoli

Chefe de Gabinete

Carlos Alberto Moreira de Araújo Júnior

Pró-reitor de Administração e Finanças

Kherlley C. Batista Barbosa

Pró-reitor de Assistência Estudantil

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-reitor de Avaliação e Planejamento

Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

Pró-reitora de Extensão

Michelle Matilde Semiguel Lima Trombini Duarte

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Eduardo José Cezari

Pró-reitor de Graduação

Raphael Sanzio Pimenta

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORES DE CÂMPUS

Adriana Demite Stephani Carvalho
Câmpus de Arraias

Etiene Fabbrin Pires Oliveira
Câmpus de Porto Nacional

Niléia Cristina da Silva
Câmpus de Gurupi

Kalina Lígia Almeida de Brito Andrade
Câmpus de Miracema

Moisés de Souza Arantes Neto
Câmpus de Palmas

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2 IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT	7
3 OBJETIVO GERAL	8
4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5 METODOLOGIA	8
6 AVALIAÇÃO	9
7 CERTIFICAÇÃO	10
8 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO	10
9 PROCESSO SELETIVO	10
10 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	11
11 DESCRIÇÃO GERAL	11
12 CORPO DOCENTE	15
13 EMENTÁRIO	16
Ementa:	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Inovação Pedagógica na Educação Digital

Unidade Acadêmica Proponente: Curso de Licenciatura em Educação Física

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Educação

Coordenador: Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão

Contato: (63) 999379544

E-mail: kelberabrao@uft.edu.br

2 IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT

O curso de Inovação Pedagógica na Educação Digital pode ser de extrema importância para a Universidade Federal do Tocantins (UFT) por diversos motivos: Adaptação à Era Digital: Vivemos em uma era em que a tecnologia desempenha um papel fundamental em todas as esferas da sociedade, incluindo a educação. Um curso de Inovação Pedagógica na Educação Digital pode ajudar a UFT a se adaptar a essa realidade, capacitando seus educadores a utilizar de forma eficaz as ferramentas digitais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Melhoria da Qualidade do Ensino: Integrar a tecnologia de forma eficaz no ambiente educacional pode levar a uma melhoria significativa na qualidade do ensino. O curso pode fornecer aos educadores da UFT as habilidades necessárias para criar experiências de aprendizagem mais envolventes, interativas e personalizadas, que atendam às necessidades individuais dos alunos. Acesso e Inclusão: A educação digital pode ajudar a reduzir barreiras geográficas e socioeconômicas, proporcionando acesso a materiais educacionais de qualidade a um público mais amplo.

O curso pode capacitar os educadores da UFT a desenvolver estratégias inclusivas que atendam às necessidades de diversos públicos, incluindo alunos com diferentes habilidades e origens. Inovação e Criatividade: A tecnologia oferece inúmeras oportunidades para a inovação pedagógica. O curso pode inspirar os educadores da UFT a explorar novas abordagens de ensino, como o uso de realidade virtual, gamificação, inteligência artificial e análise de dados educacionais, para promover uma aprendizagem mais significativa e eficaz. Preparação para o Futuro: À medida que a tecnologia continua a avançar rapidamente, é essencial que as instituições educacionais estejam preparadas para acompanhar essas mudanças. O curso de Inovação Pedagógica na Educação Digital pode ajudar a UFT a se manter atualizada e relevante no cenário educacional, preparando seus educadores para enfrentar os desafios e oportunidades do futuro. Em resumo, o curso de Inovação Pedagógica na Educação Digital

pode ser fundamental para a UFT na preparação de seus educadores para o cenário educacional do século XXI, promovendo a melhoria da qualidade do ensino, a inclusão, a inovação e a preparação para o futuro.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) contempla a formação continuada de professores das redes de ensino municipal e estadual, como uma prioridade estratégica para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e do ensino. A formação continuada é um componente essencial para garantir que os docentes estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas, avanços tecnológicos e inovações curriculares, promovendo, assim, um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor. O PDI oferece um programa de formação que inclui cursos especializados, workshops e seminários com especialistas, mestres e doutores.

3 OBJETIVO GERAL

Capacitar os participantes, incluindo educadores e gestores educacionais, a compreender e aplicar estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem que integrem eficazmente a tecnologia digital no ambiente educacional.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o Impacto da Tecnologia na Educação;

Analisar criticamente as tendências e os impactos da tecnologia digital na educação, incluindo suas implicações sociais, culturais e pedagógicas;

Explorar Ferramentas e Recursos Digitais;

Familiarizar os participantes com uma variedade de ferramentas, recursos e plataformas digitais disponíveis para o apoio ao ensino e aprendizagem, incluindo aplicativos educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos de conteúdo digital;

Desenvolver Competências Digitais;

Capacitar os participantes a desenvolver suas próprias competências digitais, incluindo habilidades técnicas e pedagógicas necessárias para integrar eficazmente a tecnologia.

5 METODOLOGIA

O Curso de Especialização será ofertado na modalidade presencial com aulas às sextas-feiras a noite e aos sábados durante o dia, tendo edital próprio com regras estabelecidas em parceria junto à secretária Estadual de Educação com disponibilidade para 60 vagas por

turma. A equipe será composta por 13 docentes, com predominância de 70% sendo do quadro de pessoal Universidade Federal do Tocantins, podendo ser do Campus de Miracema e de outros câmpus da Universidade, os demais professores serão convidados a partir da sua expertise com os componentes a serem ministrados com a titulação mínima de especialista.

Não haverá cobrança de taxas de inscrição ou mensalidades, sendo o curso inteiramente gratuito e desenvolvido a partir da parceria entre a secretaria estadual de Educação (SEDUC/TO) e Fundação de Apoio Tecnológico do Tocantins (FAPTO).

O curso contará com treze disciplinas com carga horária teórica, teórica/prática, prática e/ou atividade de extensão, além do Trabalho de Conclusão de Curso. As aulas serão ministradas uma ou duas vezes por mês, a organizar dependendo das necessidades do curso.

A avaliação de cada módulo será feita por atividades individuais e em grupo, privilegiando avaliações práticas ou escritas, como, por exemplo, produção de artigos, resenhas, leitura de textos, pesquisa bibliográfica e de campo. Para ser aprovado, o aluno deverá obter no mínimo um aproveitamento de 70% em cada disciplina do curso, com uma frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina e a aprovação do trabalho final por banca examinadora.

O trabalho final (TCC) será um memorial descrito da trajetória docente do aluno tanto na sua vida profissional quanto no curso de especialização. Ao final, o memorial será apresentado em banca de sessão pública e deverá, após ajustes compor a coleção de livros organizadas pela coordenação e vice-coordenação.

6 AVALIAÇÃO

O docente possui autonomia para definir o processo de avaliação da disciplina ministrada por ele. A obtenção da média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina considerará o(a) estudante aprovado(a).

A divulgação das notas finais de cada módulo disciplinar é de responsabilidade do docente e não deverá exceder o prazo de 15 (quinze) dias para divulgação, a contar da data de conclusão da disciplina. Será considerado aprovado e apto ao recebimento de certificado o aluno que satisfizer os seguintes requisitos:

avaliadora.

i Ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias;

ii Ter defendido o TCC na data estipulada com necessária aprovação da banca

b. Não será certificado o aluno que deixar de apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso em banca com apresentação aberta ao público no prazo previsto, sendo-lhe facultado o direito a declaração das disciplinas cursadas e histórico escolar na condição

de não integralizado.

7 CERTIFICAÇÃO

Os certificados serão expedidos após todos os professores fecharem seus diários.

- Terão direito ao certificado do curso, em conformidade com as disposições do CNE, os alunos que integralizarem as disciplinas do curso quanto à frequência de 75% das aulas e aproveitamento de no mínimo 60 pontos. Os certificados expedidos deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, no verso do certificado, no qual constarão: a) relação das disciplinas, suas cargas horárias, nota e respectiva frequência, nome e titulação dos professores ministrantes; c) o período e o local em que o curso foi realizado e sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico; e, d) declaração de que o curso cumpriu todas as disposições previstas nas normas vigentes.

- O título a constar no certificado será: **Pós-Graduação lato sensu em Inovação Pedagógica na Educação Digital**

8 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

A admissão no Curso se dará por concorrência pública, a ser definida em Edital próprio e que garanta o acesso democrático aos interessados, respeitando a quota de 10% para profissionais da UFT estabelecida pela resolução do CONSEPE 09/2010 que regula a criação, implantação e desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da UFT e demais resoluções sobre reserva de vaga para cotas étnicas raciais.

O processo seletivo dar-se-á por meio de Edital de concorrência pública, no qual constarão os critérios de seleção e que garantam acesso democrático aos interessados(as), publicados e acompanhados pela Universidade.

9 PROCESSO SELETIVO

O preenchimento das vagas ocorrerá por meio da classificação dos candidatos em processo seletivo, realizado por meio de análise de currículo e entrevistas realizadas na UFT – Câmpus Palmas, em data e horários especificados em edital.

a. Caso o número aprovado de candidatos em cada perfil ultrapasse o número de vagas designado correspondente, estes poderão ser remanejados para o perfil que porventura não preencha suas vagas. O remanejamento entre os perfis seguirá os critérios da classificação (análise de currículo e entrevista).

b. A não realização da matrícula dos primeiros candidatos classificados no prazo estipulado no cronograma ocasionará o preenchimento das vagas por candidatos classificados no cadastro de reserva, conforme o cronograma. O curso ofertará um total de 60 vagas, distribuídas da seguinte forma:

36 (trinta e seis) vagas para candidatos graduados em qualquer área servidores da rede estadual de ensino do Tocantins;

06 (seis) vagas para candidatos técnico-administrativos da UFT;

06 (seis) vagas para candidatos graduados em qualquer área servidores da rede estadual de saúde do Tocantins.

12 (doze) vagas para Ações Afirmativas (atendendo a Resolução nº 14, de 22 de março de 2017 que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e/ou pessoas com deficiência em todos os cursos e campus da UFT).

10 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso funcionará no espaço físico do Campus Universitário de Palmas, conforme ata em anexo, e se utilizará da estrutura ali existente, tais como salas de aula, auditório e laboratórios que se façam necessários a partir do agendamento prévio e disponibilidade do câmpus de Palmas.

Seguindo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES) e os documentos orientadores da Universidade Federal do Tocantins, dentre eles, a Resolução nº 05, de 02 de setembro de 2020, que regulamenta a curricularização das ações de extensão dos cursos de graduação dentro da UFT (este nos serviu de orientador para pensar a organização na pós-graduação) e a Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020, que regulamenta as ações de extensão como componente curricular.

O referido curso terá 45 horas dedicadas à curricularização da extensão. Esta será desenvolvida por meio de um Programa, que alcançará 03 disciplinas da Matriz Curricular. Estas deverão desenvolver a curricularização por meio de projetos e as cargas horárias que seguem para serem curricularizadas, as disciplinas irão atender e incorporar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no que tange a assegurar uma educação mais inclusiva e equitativa de qualidade promovendo oportunidade de aprendizagem para todos.

11 DESCRIÇÃO GERAL

a) Público: Profissionais efetivos da rede estadual da Educação Básica e que tenham interesse em atuar nessa etapa de ensino.

b) Carga Horária Total: **390 h**

O curso terá carga horária total de 390 horas, distribuídas do seguinte modo:

- 390 horas para as 13 disciplinas curriculares;

c) Tipo de Ensino: **(X) Presencial** () Semi-Presencial (híbrido) () À Distância

d) Periodicidade da Oferta: **Anual** (x) Bianual () Semestral () Outra ()

e) Período de Realização: Agosto de **2024 a Julho de 2025 (12 meses)**

f) Número de Vagas: **60 vagas**, sendo **12** delas destinadas as vagas étnicas raciais e 6 delas destinadas aos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Tocantins (**Resolução CONSUNI 27/2017-85/2003**). Tais vagas serão disponibilizadas para ampla concorrência caso não haja demanda interna.

CRONOGRAMA DE AULAS				
Q.t	DISCIPLINAS	DOCENTE	PERÍODO	ORIGEM
1	Teorias da aprendizagem na era digital	Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT Miracema
2	Ensino por competência na era digital	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos. http://lattes.cnpq.br/8198025782417839		UFT Palmas
3	Uso pedagógico das redes sociais	Prof. Higor Fernando Arruda Lira http://lattes.cnpq.br/6618078769214674		IFTO Palmas
4	Empreendedorismo Digital	Prof. Andre Pugliese http://lattes.cnpq.br/3960670871626995		UFT Palmas
5	Metodologias Ativas na educação	Prof. Me. Raylton Aparecido http://lattes.cnpq.br/1251777332004493		UNITOP
6	Robótica na sala de aula	Prof. Dr. George França http://lattes.cnpq.br/6683312593254876		JFT Porto Nacional
7	Ensino Híbrido	Prof. Dr. José Damião Trindade Rocha http://lattes.cnpq.br/9799856875780031		UFT Palmas

8	Aprendizagem baseada em problemas na Educação Digital	Prof. Ma. Ana Paula Machado http://lattes.cnpq.br/7805422357279100		UNITOP
9	Itinerários formativos na Era Digital	Prof. Ma. Eliziane de Paula. http://lattes.cnpq.br/5330430592299224		SEDUC/TO
10	Sala de aula invertida X sala de aula tradicional na educação 4.0	Prof. Dr. Thiago Nilton http://lattes.cnpq.br/5245096890913113		UFT Porto Nacional
11	Neurociência e Educação	Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT Miracema
12	Currículo por Projeto	Prof. Ma. Sandra Franklin Rocha Viana http://lattes.cnpq.br/4136241667394589		SEDUC/TO
13	Comunicação na era digital nos espaços educacionais	Prof. Esp. Andressa Lunna de Jesus http://lattes.cnpq.br/1652835960089345		IFTO Palmas
14	Trabalho de conclusão de Curso	Prof. Dra. Karyleila dos Santos Andrade http://lattes.cnpq.br/8224727509470953 Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT Palmas Miracema

As aulas ocorrerão conforme o cronograma aprovado pelo colegiado do curso de pós-graduação. Qualquer alteração que, porventura, venha a ocorrer terá de ser comunicada à esta coordenação após prévia negociação entre o docente responsável pela disciplina e pós-graduandos. O período de defesa pública do TCC será definido pelo coordenador do curso e pelo(a) orientador(a), considerando o prazo de 15 dias após a data da entrega, prazo mínimo para avaliação da banca examinadora.

O(a) pós-graduando(a) defenderá o seu TCC em formato de memorial após o término das disciplinas, no período previsto.

A banca avaliadora será composta pelo(a) orientador(a) e dois docentes convidados, definidos por consenso entre o(a) orientador(a) e o(a) pós-graduando(a). Não haverá verba para financiamento de passagens e diárias para docentes externos convidados para a participação nas bancas de defesa.

OBS.: No curso de Pós-Graduação em Inovação Pedagógica na Educação Digital não haverá

aproveitamento de disciplinas.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DIGITAL

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	DOCENTES RESPONSÁVEIS	TITULAÇÃO	IES CAMPUS
Teorias da aprendizagem na era digital	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Kelber Abrão	Doutor	UFT Miracema
Ensino por competência na era digital	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos	Doutora	UFT Palmas
Uso pedagógico das redes sociais	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Higor Fernando Arruda Lira	Especialista	IFTO Palmas
Empreendedorismo Digital	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Andre Pugliese da Silva	Mestre	UFT Palmas
Metodologias Ativas na educação	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Raylton Aparecido Nascimento Silva	Mestre	UNITOP
Robótica na sala de aula	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. George França dos Santos	Doutor	UFT Porto Nacional
Ensino Híbrido	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. José Damião Trindade Rocha	Doutor	UFT Palmas
Aprendizagem baseada em problemas na Educação Digital	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Ana Paula Machado	Mestre	UNITOP
Metodologias formativas na era Digital	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Eliziane de Paula	Mestre	DUC/TO
Sala de aula invertida X sala de aula tradicional na educação 4.0	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Thiago Nilton Alves Pereira	Doutor	UFT Porto Nacional
Neurociência e Educação	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Kelber Abrão	Doutor	UFT Miracema

Currículo por Projeto	2 CRÉDITOS30 HORAS	Prof. Sandra Franklin Rocha Viana	Mestre	DUC/TO
Comunicação na era digital nos espaços educacionais	2 CRÉDITOS30 HORAS	Profa. Andressa Lunna de Jesus	Especialista	IFTO Palmas
Trabalho de conclusão de Curso	2 CRÉDITOS60 HORAS	Prof. Karylleila Andrade Prof. Kelber Abrão	DoutoraDoutor	UFT Palmas Miracema

12 CORPO DOCENTE

- Prof. Ruhena Kelber Abrão** – Doutor (UFT/Miracema) – Educação e Saúde
<http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>
- Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos**– Doutora (UFT/Palmas) – Educação
<http://lattes.cnpq.br/8198025782417839>
- Prof. Higor Fernando Arruda Lira** - Especialista (IFTO/Palmas) – Gestão Pública
<http://lattes.cnpq.br/6618078769214674>
- Prof. José Damião Trindade Rocha** - Doutor (UFT/Palmas) - Educação
<http://lattes.cnpq.br/979985687578003>
- Prof. André Pugliese da Silva** - Mestre (UFT/Palmas) – Desenvolvimento Regional
<http://lattes.cnpq.br/3960670871626995>
- Profa. Sandra Franklin Rocha Viana** – Mestre (SEDUC/TO) Educação
<http://lattes.cnpq.br/4136241667394589>
- Profa. Andressa Lunna de Jesus** - Especialista (UFT/Palmas) – Comunicação e Marketing em Mídias Digitais <http://lattes.cnpq.br/1652835960089345>
- Prof. Karylleila dos Santos Andrade** – Doutora (UFT/Palmas) – Linguística
<http://lattes.cnpq.br/8224727509470953>
- Prof. Raylton Aparecido Nascimento Silva**– Mestre (UNITOP)
<http://lattes.cnpq.br/1251777332004493>
- Prof. George França dos Santos** – Doutor (UFT/Palmas) – Educação
<http://lattes.cnpq.br/6683312593254876>
- Prof. Ana Paula Machado** – Mestre (UNITOP) – Ensino em Ciências e Saúde
<http://lattes.cnpq.br/7805422357279100>
- Prof. Eliziane de Paula** - Mestre (UFT/SEDUC) – Educação

<http://lattes.cnpq.br/5330430592299224>

13. Prof. Thiago Nilton Alves Pereira - Doutor (UFT/Porto Nacional) – Biologia Comparada

<http://lattes.cnpq.br/5245096890913113>

13 EMENTÁRIO

DISCIPLINA:

TEORIAS DA APRENDIZAGEM NA ERA DIGITAL

Prof. Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas Extensão)

Ementa:

Introdução às Teorias da Aprendizagem. Aprendizagem e Tecnologia. Construtivismo e Aprendizagem Social na Era Digital. Cognitivismo e Aprendizagem Online. Conectivismo e Aprendizagem em Rede. Conectivismo e Aprendizagem em Rede. Avaliação e Feedback na Era Digital. Desafios e Oportunidades na Aprendizagem Online.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

ABRÃO, Kelber Ruhena; DEL PINO, José Cláudio. Cognição e aprendizagem no espaço da tecnologia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, p. 1776-1798, 2016.

FORESTI, Andressa; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Proposta de um conceito de aprendizagem para a era digital. *RELATEC: Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa*, v. 11, n. 2, p. 55- 68, 2012.

SHELLER, Morgana; VIALI, Lori; LAHM, Regis Alexandre. A Aprendizagem no contexto das tecnologias: uma reflexão para os dias atuais. *RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação*, 2014.

Bibliografia Complementar:

DA SILVA, João Batista. A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel: uma análise das condições necessárias. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 4, p. e09932803-e09932803, 2020.

DE SOUZA, Maria Eliana Lopes; DA SILVA MARTINS, Olga Aparecida; DUARTE, Mathaus

Natan Moura. Conectivismo e os desafios da formação docente na era digital. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 3, n. 3, p. e335592-e335592, 2021.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute et al. Ensino, aprendizagem e novas tecnologias: relações entre abordagens teóricas clássicas e contemporâneas. *Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas*, v. 16, n. 37, p. 39-53, 2020.

SCAICO, Pasqueline Dantas; QUEIROZ, R. J. G. B. A educação do futuro: uma reflexão sobre aprendizagem na era digital. In: *II Congresso Brasileiro de Informática na Educação*, – Universidade Federal de Pernambuco Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAÉ)– Universidade Federal da Paraíba. 2013.

APAUZUN, Maria Luisa Cervi. As principais contribuições das Teorias da Aprendizagem para à aplicação das Metodologias Ativas. *Revista Thema*, v. 19, n. 1, p. 153-163, 2021.

DISCIPLINA:

ENSINO POR COMPETÊNCIA NA ERA DIGITAL

Prof.^a Responsável: Dra. Jocyleia Santana - <http://lattes.cnpq.br/8198025782417839> **Carga**

Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução ao Ensino por Competência. Design Instrucional Centrado em Competências. Ambientes Virtuais de Aprendizagem para o Ensino por Competência. Avaliação Formativa e Somativa no Contexto das Competências. Feedback e Orientação Personalizada na Aprendizagem por Competência. Colaboração e Aprendizagem por Projetos. Desenvolvimento Profissional e Educação Continuada na Era Digital. Desafios e Tendências no Ensino por Competência na Era Digital

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

PIONTKEWICZ, Regiane; DUARTE-FREITAS, Maria do Carmo; MENDES-JUNIOR, Ricardo. Competência digital de docentes da educação superior na adequação ao ensino remoto. *Revista Digital de Investigación en Docencia Universitaria*, v. 18, n. 1, 2024.

RAMOS, Marise; PARANHOS, Michelle. Contrarreforma do ensino médio: dimensão renovada da pedagogia das competências? *Retratos da Escola*, v. 16, n. 34, p. 71-88, 2022.

SANTOS, Jarles Tarso Gomes; BURLAMAQUI, Aquiles Medeiros Filgueira. Tecnologias

digitais desenvolvidas para o ensino por competências e habilidades no ensino fundamental após a BNCC: uma revisão sistemática da literatura. *Revista novas tecnologias na educação*, v. 18, n. 1, 2020.

Bibliografia Complementar:

BRANCO, Emerson Pereira; ZANATTA, Shalimar Calegari. BNCC e Reforma do Ensino Médio: implicações no ensino de Ciências e na formação do professor. *Revista Insignare Scientia-RIS*, v. 4, n. 3, p. 58-77, 2021.

CABERO-ALMENARA, Julio; PALACIOS-RODRÍGUEZ, Antonio. Metareflexão na competência de ensino digital: análise de estruturas de competência. *Revista Panorâmica online*, v. 32, 2021.

DOS SANTOS, Eliane Marques. Ensino e aprendizagem das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular. *Diversitas Journal*, v. 5, n. 4, p. 3293-3308, 2020.

LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Competências empreendedoras: um estudo com discentes do ensino médio. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 11, n. 3, p. 27-46, 2020.

MACHADO, Leticia Rocha; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; DA SILVA, Juarez Bento. Competências digitais no ensino remoto: novos desafios para formação docente. # Tear: *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, v. 10, n. 2, 2021.

DISCIPLINA:

USO PEDAGÓGICO DAS REDES SOCIAIS

Prof. Responsável: Prof. Higor Lira <http://lattes.cnpq.br/6618078769214674>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução às Redes Sociais na Educação. Princípios Pedagógicos das Redes Sociais. Tipos de Redes Sociais e suas Aplicações Pedagógicas. Estratégias para Integração das Redes Sociais na Prática Pedagógica. Desenvolvimento de Competências Digitais e Cidadania Digital. Avaliação e Feedback nas Redes Sociais. Gestão e Administração das Redes Sociais Educacionais. Desafios e Oportunidades do Uso Pedagógico das Redes Sociais

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

DE MORAES PEZZUOL, Maria de Lourdes; ROSSATO, Luciana. UTILIZANDO AS REDES

SOCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGOGICA. Diálogos Interdisciplinares, v. 4, n. 2, p. 45- 51, 2015.

GAMA, José Antonio Aguiar et al. “NÓS SOMOS AS REDES”: REFLEXÕES SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLA. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 9, p. 184-193, 2020.

QUINTANILHA, Luiz Fernando. Inovação pedagógica universitária mediada pelo Facebook e YouTube: uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z. Educar em Revista, p.249-263, 2017.

Bibliografia Complementar:

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. Redes sociais de internet numa escola de ensino médio: entre aprendizagens mútuas e conhecimentos escolares. Perspectiva, v. 35, n. 2, p. 395-421, 2017.

DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. ALÉM DAS DANCINHAS: O QUE DIZEM OS ESTUDOS SOBRE O TIKTOK NA EDUCAÇÃO? ANAIS E EBOOK DO IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL E VII NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, p. 158, 2022.

SOARES, Silvana Comunian; ANGELUCI, Alan César Belo; AZEVEDO, Adriana Barroso. Phubbing e mídias móveis na escola: Reflexos no comportamento comunicacional de nativos digitais. Comunicação & Sociedade, v. 42, n. 2, p. 177-210, 2020.

TIMBANE, Sansão Albino; AXT, Margarete; ALVES, Evandro. O celular na escola: vilão ou aliado. Nuevas Ideas en Informática Educativa TISE, p. 768-773, 2015.

WERHMULLER, Claudia Miyuki; SILVEIRA, Ismar Frango. Redes sociais como ferramentas de apoio à educação. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, v. 3, n. 3, p. 594-605, 2012.

DISCIPLINA:

EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Prof. Responsável: Andre Pugliese – <http://lattes.cnpq.br/3960670871626995>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas Extensão)

Ementa:

Introdução ao Empreendedorismo Digital. Cultura Empreendedora na Educação. Identificação e Desenvolvimento de Oportunidades. Modelos de Negócio e Monetização de Projetos Educacionais. Ferramentas e Recursos para Empreendedorismo Digital. Inovação e Design Thinking na Educação Empreendedora. Estratégias de Implementação do Empreendedorismo Digital na Educação Formal e Não-Formal. Desafios e Oportunidades do Empreendedorismo Digital na Educação.

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Agair Juliete Cavalcante et al. Educação empreendedora no ensino básico: identificando desafios a partir de uma análise bibliométrica e da revisão sistemática. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 11, n. 2, p. 3, 2022.

DE OLIVEIRA KOBIASSI, Eliana; ARAUJO, Renata Mendes. S21a: Avaliação de competências de empreendedorismo digital em laboratórios de inovação aberta no ensino médio. In: *Anais Estendidos do XIX Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação*. SBC, 2023. p. 166-171.

ORÉ, Blanca Rosario Flores. Empreendedorismo digital em estudantes de educação superior. *Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación*, v. 7, n. 28, p. 958-970, 2023.

Bibliografia Complementar:

BENZECRY, Beatriz Marques. Empreendedorismo digital no Instagram: o uso da rede social como ferramenta de divulgação do trabalho artesão no Distrito Federal. 2023.

BRIQUEZ, Lucas. O empreendedorismo na Educação Básica como força motivadora: no desenvolvimento do protagonismo e de demais competências técnicas e comportamentais. [RMD] *Revista Multidisciplinar*, v. 5, n. 1, p. 163-180, 2023.

DOS SANTOS, Juliana Moreira et al. Empreendedorismo digital por mulheres: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, v. 20, n. 2, p. 150-175, 2023.

ROMEIRO, Artieres Estevão; REIS, Ingrid Weingärtner; JUCA-ALEUSTIA, José Marcelo. Empreendedorismo, improvisação pedagógica e políticas públicas de educação: a nova agenda pós- Covid-19. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 17, p. e6142048-e6142048, 2023.

SOARES, Tatiani Prestes et al. Educação empreendedora na educação básica: a perspectiva dos pais. 2021.

DISCIPLINA:**METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO**

Prof. Responsável: Raylton Aparecido Nascimento Silva – Mestre

<http://lattes.cnpq.br/1251777332004493>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução às Metodologias Ativas. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj). Aprendizagem Cooperativa. Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom). Gamificação na Educação. Ensino Híbrido (Blended Learning). Avaliação nas Metodologias Ativas

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48- 67, 2013.

FONSECA, Sandra Medeiros; MATTAR, João. Metodologias ativas aplicas à educação a distância:revisão da literatura. Revista EDaPECI, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1,p. 15-33, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Maria Nizete Tavares et al. Metodologias pedagógicas ativas na educação em saúde. ID online. Revista de psicologia, v. 10, n. 33, p. 339-346, 2017.

DA SILVA, Marici Lopes; LIMA, Irene Batista; PONTES, Edel Alexandre Silva.

Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativa na educação profissional e tecnológica. OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA, v. 21, n. 8, p. 9038-9050, 2023.

KLEIN, Niumar André; AHLERT, Edson Moacir. Aprendizagem baseada em problemas como metodologia ativa na educação profissional. Revista Destaques Acadêmicos, v. 11, n. 4, 2019.

NOFFS, Neide de Aquino; SANTOS, Sidnei da Silva. O desenvolvimento das metodologias ativas na educação básica e os paradigmas pedagógicos educacionais. Revista e-Curriculum, v. 17, n. 4, p. 1837-1854, 2019.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão

integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016

DISCIPLINA:

ROBÓTICA NA SALA DE AULA

Prof. George França – Doutor - <http://lattes.cnpq.br/6683312593254876>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução à Robótica Educacional. Fundamentos de Robótica e Eletrônica Básica. Kits de Robótica e Plataformas Educacionais. Atividades Práticas com Robótica na Sala de Aula. Integração da Robótica com o Currículo Escolar. Robótica e Educação Inclusiva. Desafios e Tendências da Robótica Educacional

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

DE FREITAS NETO, João Joaquim; DE CASTRO BERTAGNOLLI, Silvia. Robótica educacional e formação de Professores: Uma revisão sistemática da literatura. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 19, n. 1, p. 423-432, 2021.

MONTEIRO, Marco Aurélio Alvarenga et al. A formação de grupos operativos em aulas de robótica nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, v. 14, n. 3, p. 6, 2023.

PANCIERI, Jussara Pinto et al. A Sala de Aula Invertida Ressignificada no Contexto do Ensino Remoto de Robótica para Formação de Professores. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 29, p. 440-455, 2021.

Bibliografia Complementar:

DA SILVA, Paula Juliana Nunes et al. A potência da robótica educacional no processo de desenvolvimento da aprendizagem. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 3, n. 3, p. 18-36, 2021.

DE FRANÇA MONTEIRO, Milena et al. A robótica educacional e a aprendizagem das regras em sala de aula: uma proposta inclusiva. Revista de Casos e Consultoria, v. 11, n. 1, p. e1117-e1117, 2020.

MAGALHÃES, Marcelo Barbosa et al. Formação docente em Robótica na Educação Básica: um processo investigativo em rede. In: Anais do XXIX Workshop de Informática na Escola. SBC, 2023. p. 1343-1351.

PARREIRA, Ulisses Queiroz; ALVES, Deive Barbosa; DE SOUSA, Marcos Antonio. ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA. REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, v. 10, n. 1, p. e22005-e22005, 2022.

SEGATTO, Rodrigo; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Utilização do robô cubetto em um processo de formação docente para professores da educação básica na área da robótica educacional. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista-ENCITEC, v. 11, n. 1, p. 219-236, 2021

DISCIPLINA:

ENSINO HÍBRIDO

Prof. Responsável: Dr. Damião Rocha - <http://lattes.cnpq.br/9799856875780031>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução ao Ensino Híbrido. Modelos de Ensino Híbrido. Planejamento do Ensino Híbrido. Integração de Tecnologias Educacionais. Design Instrucional para Ensino Híbrido. Avaliação no Ensino Híbrido. Gestão de Sala de Aula Híbrida. Desafios e Tendências do Ensino Híbrido

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, Juliana Silva; DE CASTRO SIQUEIRA, Liliane Maria Ramalho. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 3, n. 1, p. e314292-e314292, 2021.

MARQUES, Brunna Seadi Lima; BARBOSA, Nelson Machado. Sala de aula invertida adaptada ao ensino remoto: uma proposta de ensino híbrido aplicado à Análise Combinatória. Revista BOEM, v.9, n. 18, p. 122-142, 2021.

SANTOS, Edméa. O ensino híbrido como “a bola da vez”: vamos redesenhar nossas salas de aula no pós-pandemia? Revista Docência e Cibercultura, 2021.

Bibliografia Complementar:

DE ALMEIDA SOUZA, Juliana Lopes; EVANGELISTA, Jane Leroy; HOSTT, Ana Cristina Gomes Santos. Ensino Híbrido: um estudo sobre experiências de aprendizagem em um modelo de sala de aula invertida. Revista Práxis, v. 2, p. 103-120, 2020.

DE MELLO TREVISANI, Fernando; CORRÊA, Ygor. Ensino híbrido e o desenvolvimento de competências gerais da Base Nacional Comum Curricular. Revista Práxis, v. 2, p. 43-62, 2020.
DE MORAIS, Agnes Priscila Martins; SOUZA, Priscila Franciely. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. Devir Educação, p. 10-32, 2020.

DOS SANTOS, Luiz Henrique Alves et al. Ensino híbrido: experiência prática em sala de aula. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e462974332-e462974332, 2020.

NARCISO, Rodi et al. TECNOLOGIAS DE ENSINO HÍBRIDO: INTEGRANDO FERRAMENTAS DIGITAIS NAS SALAS DE AULA TRADICIONAIS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 3, p. 149-163, 2024

DISCIPLINA:

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DIGITAL

Profª Responsável: Ana Paula Machado

<http://lattes.cnpq.br/7805422357279100>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução à Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Tecnologias Digitais para Suporte à ABP. Design Instrucional para ABP na Educação Digital. Facilitação e Mediação da Aprendizagem Online. Colaboração Online na Resolução de Problemas. Avaliação na ABP Digital.

Desenvolvimento de Competências Digitais e Metacognitivas. Desafios e Oportunidades da ABP na Educação Digital

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

DE GODOI, Katia Alexandra et al. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no Ensino Fundamental: uma revisão sistemática de literatura. Revista de Ensino, Educação e Ciências

Humanas, v. 21, n. 3, p. 244-249, 2020.

DE SÁ FLORÊNCIO, Patrícia Cavalcante; MELO, André Luis Canuto Duarte; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Aprendizagem baseada em problemas no ensino híbrido: perspectivas para o ensino superior. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 6, n. 5, p. 267-287, 2022.

SCHEFFEL, Erica JS; MOTTA, Claudia LR. Desenvolvimento das competências de computação dispostas na bncc a partir da aprendizagem baseada em problemas com alunos do ensino fundamental. In: *Anais do XXXIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*. SBC, 2022. p. 85-94.

Bibliografia Complementar:

BOROCHOVICIUS, Eli; TASSONI, ELVIRA CRISTINA. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental. *Educação em Revista*, v. 37, p. e20706, 2021.

CERUTTI, Elisabete. Docência universitária e aprendizagem discente: Em busca de respostas em como as Metodologias Ativas podem tornar a aula mais significativa. *Educação por escrito*, v. 12, n.1, p. e31688-e31688, 2021.

DE OLIVEIRA ALVES, Marcia; MEDEIROS, Francisco Petrônio A.; MELO, Lafayette B. Levantamento do Estado da Arte sobre Aprendizagem baseada em Problemas na Educação a Distância e Híbrida. In: *Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*. SBC, 2020. p. 61-71.

DE SIQUEIRA, Edmilson Clarindo; MATAMOROS, Jose Anibal; DE LA CRUZ, Celia Bertha Vargas. Uso da literatura de cordel para explicar a metodologia ativa aprendizagem baseada em problemas. *Revista Ciências & Ideias* ISSN: 2176-1477, p. 257-267, 2020.

SILVA, Diego Salvador Muniz da et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, p.e058, 2022.

DISCIPLINA:

ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA ERA DIGITAL

Profª Responsável: Eliziane de Paula - <http://lattes.cnpq.br/5330430592299224>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução aos Itinerários Formativos. Personalização da Aprendizagem. Currículo Flexível e Modular. Avaliação Formativa e Feedback Contínuo. Competências Digitais e Desenvolvimento Profissional. Desafios e Tendências dos Itinerários Formativos na Era Digital.

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e

problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

ALVES, Vânia Maria Siqueira; CARVALHO, Márcio Eurelio Rios de. A formação de professores na Base Nacional Comum (BNC-FORMAÇÃO): impasses para execução dos itinerários formativos. Editora Veredas, 2022.

FÁVERO, Altair Alberto; CENTENARO, Junior Bufon; DOS SANTOS, Antônio Pereira. A ilusão da liberdade de escolha: O problema da “customização” do currículo dos itinerários formativos da Reforma do Ensino Médio. Educação Por Escrito, v. 13, n. 1, p. e43171-e43171, 2022.

SILVA, Monica Ribeiro da; KRAWCZYK, Nora Rut; CALÇADA, Guilherme Eduardo Camilo. Juventudes, novo ensino médio e itinerários formativos: o que propõem os currículos das redes estaduais. Educação e Pesquisa, v. 49, p. e271803, 2023

Bibliografia Complementar:

DE OLIVEIRA BRITO, Marlon Santos et al. A sustentabilidade como Itinerário Formativo nos espaços da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins. CIS-Conjecturas Inter Studies, v. 22, n. 13, p. 1047-1054, 2022.

CÁSSIO, Fernando; GOULART, Débora Cristina. Itinerários formativos e ‘liberdade de escolha’: Novo Ensino Médio em São Paulo. Retratos da Escola, v. 16, n. 35, p. 509-534, 2022.

LIMA, Maria da Conceição Silva; GOMES, Danyella Jakelyne Lucas. Novo Ensino Médio em Pernambuco: construção do currículo a partir dos itinerários formativos. Retratos da Escola, v. 16, n. 35, p. 315-336, 2022.

MACEDO, Sabrinna Aparecida Rezende; GENOVESE, Luiz Gonzaga Roversi. Análise do projeto político pedagógico de uma escola da rede estadual de ensino do tocantins à luz das teorias do currículo: que sujeito se pretende formar? Humanidades & Inovação, v. 10, n. 12, p. 144-157, 2023.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; DOS SANTOS, Kefren Calegari. Novo ensino médio: os itinerários formativos na rede de ensino do Espírito Santo. Perspectiva, v. 42, n. 2, p. 1-22, 2024.

DISCIPLINA:

SALA DE AULA INVERTIDA X SALA DE AULA TRADICIONAL NA EDUCAÇÃO 4.0

Profª Responsável: Thiago Nilton Alves Pereira <http://lattes.cnpq.br/5245096890913113>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução à Educação 4.0. Sala de Aula Tradicional: Características e Limitações. Sala de Aula

Invertida: Conceitos e Fundamentos. Tecnologias na Sala de Aula Invertida. Integração de Elementos da Sala de Aula Tradicional na Educação 4.0. Desenvolvimento Profissional e Capacitação de Educadores. Avaliação na Educação 4.0: Novas Abordagens e Ferramentas .

Desafios e Tendências na Educação 4.0

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Liliane Inácia; PARESCI, Claudinei Zagui; DOS SANTOS OLIVEIRA, Jailda Nonato. Metodologias ativas: utilidades do ChatGTP no contexto da sala de aula invertida. RE@ D-Revista de Educação a Distância e Elearning, v. 6, n. 2, p. e202307-e202307, 2023.

DE SOUZA GUIMARÃES, Leonides Pereira. Da sala de aula tradicional à sala de aula invertida: estratégias para a educação na era digital. Open Minds International Journal, v. 2, n. 2, p. 5-18,2021.

TAVARES, Amanda Caroline Damasceno et al. Sala de Aula Invertida e TDIC na Educação Básica: Revisão sistemática e proposta. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e5389108904-e5389108904, 2020.

Bibliografia Complementar:

BOROCHOVICIUS, Eli; TASSONI, ELVIRA CRISTINA. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental. Educação em Revista, v. 37, p. e20706, 2021.

CERUTTI, Elisabete. Docência universitária e aprendizagem discente: Em busca de respostas em como as Metodologias Ativas podem tornar a aula mais significativa. Educação por escrito, v. 12, n.1, p. e31688-e31688, 2021.

DE MORAIS, Agnes Priscila Martins; SOUZA, Priscila Franciely. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. Devir Educação, p. 10-32, 2020.

PARDIM, Vanessa Itacaramby et al. Educação 4.0 e Docência em Cursos de Gestão: O que Podemos Aprender com o Designer Educacional?. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 24, n. 2, 2023.

NUNES, Camila Henriques; MICHALISZYN, Mario Sergio. Metodologias de ensino e melhoria da qualidade do ensino superior. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e384973765-e384973765, 2020

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Prof. Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução à Neurociência. Desenvolvimento do Cérebro na Infância e na Adolescência.

Aprendizagem e Memória: Perspectiva Neurocientífica. Atenção e Concentração na Sala de Aula. Emoções e Aprendizagem. Motivação e Engajamento dos Alunos. Diferenças Individuais e Aprendizagem. Aplicações Práticas da Neurociência na Educação.

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Maria do Carmo Gonçalves et al. Plasticidade neural, neurociência e educação: as bases do aprendizado. Arquivos do Mudi, v. 24, n. 2, p. 30-41, 2020.

FREIRE, Kátia Regina Lopes Costa; LAUTENSCHLAGER, Etienne. Neurociência e educação: Diálogos possíveis. Paco e Littera, 2022.

DE OLIVEIRA, Maikson Gustavo Soares et al. Neurociência e educação: um mapeamento sobre influências, conexões e desafios para o ensino-aprendizagem. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, p. e21811122458-e21811122458, 2022.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO NUNES BRASIL, Karine. Podcast “cientificamente”: neurociência e educação emocional no ensino médio. Colóquio do Museu Pedagógico-ISSN 2175-5493, v. 14, n. 1, p. 2500- 2504, 2022.

DE CAMPOS, Sandra Regina. ORALIDADE, NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS POSSIBILIDADES. Revista Primeira Evolução, v. 1, n. 30, p. 97-102, 2022.

LIMA, Karine Ramires et al. Formação continuada em neurociência: percepções de professores da educação básica. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 11, n. 3, p. 361-376, 2020.

LOUZADA, Fernando; MORENO-LOUZADA, Luca. Qual o lugar das neurociências na educação? Revista Estudos Culturais, n. 8, p. 49-60, 2023.

NEPOMUCENO, Henrique Costa Rodrigues; PAVANATI, Iandra. A relação entre neurociência

educação infantil: o uso de tecnologias na infância e suas contribuições na prática pedagógica. Monumenta-Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 4, n. 7, p. 36-71, 2023.

DISCIPLINA:

CURRÍCULO POR PROJETO

Prof^a Responsável: Me. Sandra Franklin Rocha Viana

<http://lattes.cnpq.br/4136241667394589>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas Extensão)

Ementa:

Introdução ao Currículo por Projeto. Planejamento de Projetos Interdisciplinares. Tecnologias Digitais no Currículo por Projeto. Avaliação Formativa e Somativa em Projetos Interdisciplinares. Gestão de Sala de Aula e Facilitação do Currículo por Projeto. Inclusão e Diversidade no Currículo por Projeto. Desafios e Tendências do Currículo por Projeto.

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

BORGES, Izadora Rodrigues; SOARES, Zilene Moreira. Os desafios de um estágio curricular em forma de Projeto. Actio: Docência em Ciências, v. 5, n. 3, p. 1-17, 2020.

DA SILVA, Joselia Cristina Siqueira; BIANCO, Gilmene. Jogos didáticos: a formação educativa através de uma aprendizagem significativa e um currículo adaptado por projetos. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 9, pág. e820997969-e820997969, 2020.

SANTOS, Kaliana Silva; GONTIJO, Simone Braz Ferreira. Ensino médio e projeto de vida: possibilidades e desafios. Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, v. 1, pág. 19-34, 2020.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA NETO, Antonio Simplício de. Projetar sobre projetos: currículo e ensino de História. Educar em Revista, v. e64392, 2020.

DE ALMEIDA, Severina Alves; ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. CURRÍCULO BILÍNGUE E INTERCULTURAL INDÍGENA APINAYÉ: UM PROJETO ETNOSSOCIOLINGUÍSTICO.

Facit Business and Technology Journal, v. 2, n. 31, 2021.

DA SILVA, Clebson Gomes et al. Interdisciplinaridade em currículo e projetos: perspectivas críticas. *Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, p. 23-44, 2022.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Padronização curricular, padronização da formação docente: desafios da formação pós-BNCC. *Revista Práxis Educacional*, v. 46, pág. 35-52, 2021.

SILVA, Sofia; FRAGA, Nuno. Autonomia e flexibilidade curricular como instrumentos gestionários. O caso de Portugal. *Reice. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v. 19, n. 2, p. 37-54, 2021.

DISCIPLINA:

COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS

Profª Responsável: Andressa Lunna de Jesus

<http://lattes.cnpq.br/1652835960089345>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas Teórica – 15 horas prática)

Ementa:

Introdução à Comunicação na Era Digital. Ferramentas Digitais para Comunicação Educacional. Comunicação com Alunos na Era Digital. Engajamento dos Pais e Responsáveis. Colaboração e Comunicação entre Colegas. Ética e Segurança na Comunicação Digital. Gestão de Crises e Situações de Conflito. Desafios e Oportunidades da Comunicação na Era Digital.

Metodologia:

Aulas dialógicas e participação ativa em sala, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações; leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor; cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos; frequência regular às aulas.

Bibliografia Básica:

BARROSO, Luna Van Brussel. Liberdade de expressão e democracia na era digital. Belo Horizonte: Fórum, 2022.

GUIMARÃES, Ueudison Alves et al. As tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto da educação básica. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v.3, n. 11, p. e3112269-e3112269, 2022.

PEREIRA, Sara. Crianças, jovens e media na era digital: consumidores e produtores?. UMinho Editora/CECS, 2021.

Bibliografia Complementar:

LEÃO, Renata Sá Carneiro; TEIXEIRA, Maria do Rocio Fontoura. A Educação em Astronomia na era digital e a BNCC: convergências e articulações. *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia*, n. 30, p. 115-131, 2020.

GUNTHER, Luiz Eduardo; COMAR, Rodrigo Thomazinho; RODRIGUES, Luciano Ehlke. A Proteção e o Tratamento dos Dados Pessoais Sensíveis na Era Digital e o Direito à Privacidade: os limites da intervenção do Estado. *Relações Internacionais no Mundo Atual*, v. 2, n. 27, p. 25-41, 2020.

NOVAY, Ember Geovanny Zumba et al. Alternativas para reforçar o e-learning com base nas tecnologias de informação e comunicação. *Revista Iberoamericana de la Educación*, v. 7, n. 2, 2023.

NEVES, Thiago Tavares; DAS CHAGAS LEMOS, Elizama. Educar na era digital: considerações sobre tecnologia, conexões e educação a distância. *Comunicação & Educação*, v. 25, n. 1, p. 18-30, 2020.

RIBEIRO, Josiane da Cruz Lima; DOS REIS NUNES, Rodrigo. Narrativas e práticas pedagógicas por meio das tecnologias digitais da informação e da comunicação. *Diálogos e Diversidade*, v. 2, p. e13212-e13212, 2022.

DISCIPLINA:

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Profa. Responsável: Dra. Karyleila dos Santos Andrade <http://lattes.cnpq.br/8224727509470953>

Prof. Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso. Tipos de Memoriais. Técnicas de escrita e redação

científica. Formatação e normalização acadêmica.

Metodologia: aulas expositivas, produção textual e adequação metodológica.

Bibliografia Básica:

SCHWARTZ, Suzana et al. Estratégias para o trabalho com textos na universidade. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. e790986209-e790986209, 2020.

DA SILVA, Kaline Cavalheiro. Autobiografia x escrita de si= autoescrita. *Revista letras raras*, v.7, n. 1, p. 8-21, 2018.

DA SILVA, Wilton Carlos Lima. A vida, a obra, o que falta, o que sobra: memorial acadêmico, direitos e obrigações da escrita [1]. *Revista Tempo e Argumento*, v. 7, n. 15, p. 103-136, 2015.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Leila Domingues. O desafio ético da escrita. *Psicologia & Sociedade*, v. 16, p. 146-150, 2004.

VOLPATO, Gilson Luiz; FREITAS, Eliane Gonçalves de. Desafios na publicação científica. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 49-56, 2003.

MEIRA, Ana Cláudia Santos. A escrita científica no divã: entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever. Editora Blucher, 2023.

TEIXEIRA, Leônia Cavalcante. Escrita autobiográfica e construção subjetiva. **Psicologia USP**, v.14, p. 37-64, 2003.

VOLPATO, Gilson Luiz. O método lógico para redação científica. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, v. 1, 2015.

Palmas/TO, 12 de março de 2024.

RUHENA KELBER ABRÃO FERREIRA
Professor Adjunto do Curso de Educação Física – UFT
Matrícula 1882326